



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Motivos Da Consulta, Diagnósticos E Condutas Em Adolescentes Atendidos No Ambulatório Da Fundação Libanesa De Minas Gerais (fuliban) Em 2011

Autores: ELIANA OLIMPIO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS); JOSÉ ANTONIO BAETA ZILLE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS); MARÍLIA DE FREITAS MAAKAROUN (FUNDAÇÃO LIBANESA DE MINAS GERAIS)

Resumo: O presente trabalho objetiva apontar os motivos das consultas, os diagnósticos estabelecidos, assim como as condutas adotadas pelos profissionais, para os adolescentes atendidos em primeira consulta no ambulatório XXX, em XXX, no ano de 2011. No total dos atendimentos, selecionaram-se aqueles na faixa etária de 10 a 20 anos, totalizando 267 adolescentes. O motivo da consulta distribuiu-se: 94,7,0% para questões de ordem psicossociológica e 5,3% de ordem física/orgânica. Quanto aos motivos no âmbito psicossociológico, os problemas relacionados ao ambiente escolar foi fator predominante (89,19%). Quanto ao fator físico/orgânico, houve uma predominância para cefaleia (60,3%). Por sua vez, os diagnósticos feitos apresentam-se como: 82,0% de ordem psicossociológica, com predominância para TDAH (41,0%) e Depressão (15%) e 11,1% para questões de ordem física/orgânica, com predominância para sobrepeso (3,0%). A maioria das condutas foi medicamentosa, seguida de encaminhamentos para exames e/ou psicoterapia. No âmbito físico/orgânico, apesar do motivo da consulta predominar nas queixas de cefaleia, nos diagnósticos prevalecem os casos de sobrepeso. Por sua vez, destaca-se o elevado número de adolescentes com problemas no ambiente escolar. A adolescência é fase propícia à certa dose de rebeldia, o que poderia justificar muitos problemas na escola. Porém, tratando-se de um ambulatório para o qual são encaminhados casos considerados complexos pelos Conselhos Tutelares, escolas e famílias, legítimos representantes da sociedade, tal situação sugere uma problemática, reflexo de um contexto social maior, que vai além do limite das escolas, o que aponta a necessidade de estudos específicos sobre a questão.